

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 54

DISCIPLINA Português

ANO(S) 9.º

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- **Oralidade** - Sintetizar a informação recebida.
- **Educação literária** - Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: O meu pé de laranja lima, de José Mauro de Vasconcelos.
- **Escrita** - Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

“Escrever”, de Irene Lisboa.
 “Tinha deixado a torpe arte dos versos”, de Gastão Cruz.

Lê atentamente o poema de Irene Lisboa.

Escrever

Se eu pudesse havia de transformar as palavras em clava.
 Havia de escrever rijamente.
 Cada palavra seca, irressonante, sem música.
 Como um gesto, uma pancada brusca e sóbria.
 Para quê todo este artifício da composição sintática e métrica?
 Para quê o arredondado linguístico?
 Gostava de atirar palavras.
 Rápidas, secas e bárbaras, pedradas!
 Sentidos próprios em tudo.
 Amo? Amo ou não amo.
 Vejo, admiro, desejo?
 Ou sim ou não.
 E, como isto, continuando.

E gostava para as infinitamente delicadas coisas do espírito...
 Quais, mas quais?
 Gostava, em oposição com a braveza do jogo da pedrada, do tal ataque às coisas certas e negadas...
 Gostava de escrever com um fio de água.
 Um fio que nada traçasse.
 Fino e sem cor, medroso.

Ó infinitamente delicadas coisas do espírito!
 Amor que se não tem, se julga ter.
 Desejo dispersivo.
 Vagos sofrimentos.
 Ideias sem contorno.
 Apreços e gostos fugitivos.
 Ai! o fio da água, o próprio fio da água sobre vós passaria, transparentemente?
 Ou vos seguiria humilde e tranquilo?

1. Caracteriza o tipo de escrita que o sujeito poético defende na primeira estrofe.

2. Identifica os recursos expressivos que o sujeito poético utiliza para caracterizar esse tipo de escrita.
3. Na segunda estrofe, o sujeito poético apresenta outro tipo de escrita para outras realidades.
 - 3.1. Justifica a dificuldade em as identificar.
 - 3.2. Transcreve a enumeração através da qual as identifica.
4. Descreve como se propõe a abordar essas e outras realidades.
 - 4.1. Explica como justifica essa abordagem.

Lê atentamente o poema de Gastão Cruz.

Tinha deixado a torpe arte dos versos
e de novo procuro esse exercício
de soluços

Devo agora rever a noite que te oculta
como pude esquecer que de tal modo
teria de exprimir

tudo o que já esquecera e sopra sobre
mim
como numa planície o crepúsculo

Tinha esquecido a arte dos tercetos
e toda a
outra
mas fechaste-te nela e eu descobro
no seu esse veneno esse discurso

Devo pois ver de novo como muda
como os sinais da voz a noite que perdura
tu deitas-te eu ensino à minha vida
esse extinto exercício

1. Distingue os dois momentos temporais referidos no poema.
2. Indica o que mudou de um momento para o outro.
3. Transcreve uma comparação presente no poema.
 - 3.1. Explica a que se refere essa comparação.